



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Caracterização Clínica E Perfil De Sensibilização Alérgica Em Crianças E Adolescentes Com Alergia Ocular

Autores: CRISTINE SECCO ROSARIO (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA, CHC-UFPR.), MARIA FERNANDA RISSO (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA, CHC-UFPR.), JULIANE CRISTINE DE BRITTO (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA, CHC-UFPR.), LETÍCIA VASCONCELOS DA SILVA (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA, CHC-UFPR.), CAROLINA CHONG E SILVA (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA, CHC-UFPR.), HERBERTO JOSÉ CHONG BISNETO (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA, CHC-UFPR.), ELESSANDRA DE SOUZA BITENCOURT (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA, CHC-UFPR.), LAURA HOLTMAN FERREIRA (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA, CHC-UFPR.), THAYS FISCHER (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA, CHC-UFPR.), PATRICIA PROENÇA SANTANA (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA, CHC-UFPR.), HERBERTO JOSÉ CHONG NETO (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA, CHC-UFPR.), NELSON AUGUSTO ROSÁRIO FILHO (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA, CHC-UFPR.), LUÍZA MARINA (DISCIPLINA DE ALERGIA, IMUNOLOGIA E REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA, EPM-UNIFESP), DIRCEU SOLÉ (DISCIPLINA DE ALERGIA, IMUNOLOGIA E REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA, EPM-UNIFESP), GUSTAVO FALBO WANDALSEN (DISCIPLINA DE ALERGIA, IMUNOLOGIA E REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA, EPM-UNIFESP)

Resumo: As alergias oculares (AO) são condições prevalentes que afetam significativamente a saúde ocular e a qualidade de vida dos pacientes, com uma prevalência global entre 10% e 20%. No entanto, há uma lacuna de dados nacionais sobre a caracterização das AOs. Caracterizar clinicamente as diferentes formas de AO em crianças e adolescentes, avaliar o impacto na qualidade de vida desses pacientes, analisar o perfil de sensibilização alérgica e identificar alérgenos associados às formas mais graves de AO (Ceratoconjuntivite vernal e atópica, CCV e CCA, respectivamente). Trata-se de estudo transversal, multicêntrico e observacional. Foram incluídos crianças e adolescentes acompanhadas por AO em serviços de referência em alergia pediátrica, com diagnóstico de AO estabelecido por alergista e/ou oftalmologista, com idade entre 5 e 17 anos, divididos em dois grupos: conjuntivite alérgica perene (CAP) ou sazonal (CAS), e ceratoconjuntivite vernal (CCV) ou atópica (CCA). O perfil de sensibilização alérgica foi avaliado pelo teste de IgEs séricas específicas ImmunoCAP ISAC e pelo teste de sensibilização alérgica imediata (prick test). A qualidade de vida foi estimada pela Escala Visual Analógica EQ-5D e pelo QUICK TEST (Quality of life in children with keratoconjunctivitis), respondido pelas próprias crianças e adolescentes. Foram incluídos 65 pacientes, dos quais 58,5% foram diagnosticados com conjuntivite alérgica e 41,5% com ceratoconjuntivite. A idade média ao diagnóstico foi de 5,87 anos, com a maioria dos pacientes iniciando o tratamento aos 7 anos. Em relação à intensidade dos sintomas oculares, a média de intensidade do prurido ocular foi de 6,78, lacrimejamento 4,46, vermelhidão 6,68, sensibilidade à luz 4,71 e dor ocular 3,61. No questionário de qualidade de vida EQ-5D, durante a crise de AO, a nota média atribuída ao estado de saúde foi de 42,9. Já em períodos fora da crise, a média foi de 86,7. No questionário QUICK, a pontuação final média foi de 25. Os testes cutâneos de hipersensibilidade imediata (prick test) revelaram como principal alérgeno sensibilizador o ácaro *Dermatophagoides pteronyssinus* (Dp), seguido pelo *Blomia tropicalis* (Bt), assim como no teste de IgE sérica específica. Este estudo fornece uma visão abrangente sobre a caracterização clínica e o perfil de sensibilização alérgica em crianças e adolescentes com AO no Brasil. Os achados ressaltam a importância de uma avaliação detalhada para identificar os principais alérgenos envolvidos e orientar estratégias de manejo mais eficazes.